

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Lúpus Eritematoso Neonatal

Autores: BÁRBARA MAZZO TAMAROZZI (INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL (IAMSPE)), DANIELA TIBIRIÇA (INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL (IAMSPE)), MARINA PIMENTA (INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL (IAMSPE))

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O lúpus eritematoso neonatal (LEN) é uma doença rara e autolimitada que ocorre devido à passagem transplacentária de anticorpos maternos anti-Ro/SSA e/ou anti-La/SSB, ocasionando diversos distúrbios, sendo as alterações cardíacas as de maior morbimortalidade. [OBJETIVOS] - Relato de caso de lactente de 60 dias de vida (dv) atendido em pronto-socorro com história de febre, irritabilidade e lesões descamativas em ouvido há 3 dias. Após ampla investigação, descartadas causas infecciosas e diagnosticado LEN. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Recém-nascido a termo, pequeno para idade gestacional, baixo peso, masculino, nascido de parto cesáreo por causas maternas, Apgar 8/9. Triagem neonatal sem alterações. Ao exame dermatológico, lesões papulosas em tronco, nuca e braço esquerdo. Antecedentes familiares: mãe, 41 anos, portadora de lúpus eritematoso sistêmico e síndrome de Sjogren anti-Ro/SSA positivo, diabetes gestacional e hipotireoidismo. Exames com 12 horas de vida: hemoglobina 22,1g/dL, hematócrito 66,1%, sendo realizada exsanguinotransfusão parcial e ecocardiograma pós-natal, o qual mostrou forame oval patente sem repercussões. Paciente permaneceu internado para ganho de peso. No quarto dia de vida apresentou cianose, hipoatividade e hipotonia durante a mamada, sendo necessária oxigenioterapia. Paciente teve alta da maternidade sem investigação para LEN. Aos 60dv comparece ao pronto socorro com quadro de febre, irritabilidade, abaulamento de fontanela anterior e lesões descamativas em pavilhão auditivo há 3 dias. Recebeu antibioticoterapia endovenosa até serem descartadas causas infecciosas. Evoluiu 4 dias após início do tratamento com pele descamativa e afebril. Realizada investigação para LEN, com anti-Ro/SSA positivo (>100U), eletrocardiograma e hemograma normais. Manteve pele xerótica com lesão eritematosa em região zigomática e pápulas eritematosas difusas, até os 7 meses de vida. Paciente evoluiu bem, com melhora laboratorial e clínica, negativando anti-Ro/SSA e assintomático aos 8 meses. [CONCLUSÃO] - O LEN é doença rara, mas que deve ser investigado em todo recém-nascido filho de mãe lúpica ou com autoanticorpos positivos. O diagnóstico precoce é importante devido à morbimortalidade, principalmente em caso de distúrbios cardíacos. A maioria das manifestações são autolimitadas, havendo resolução do quadro após negatificação dos anticorpos maternos (entre 12-18 meses de vida).